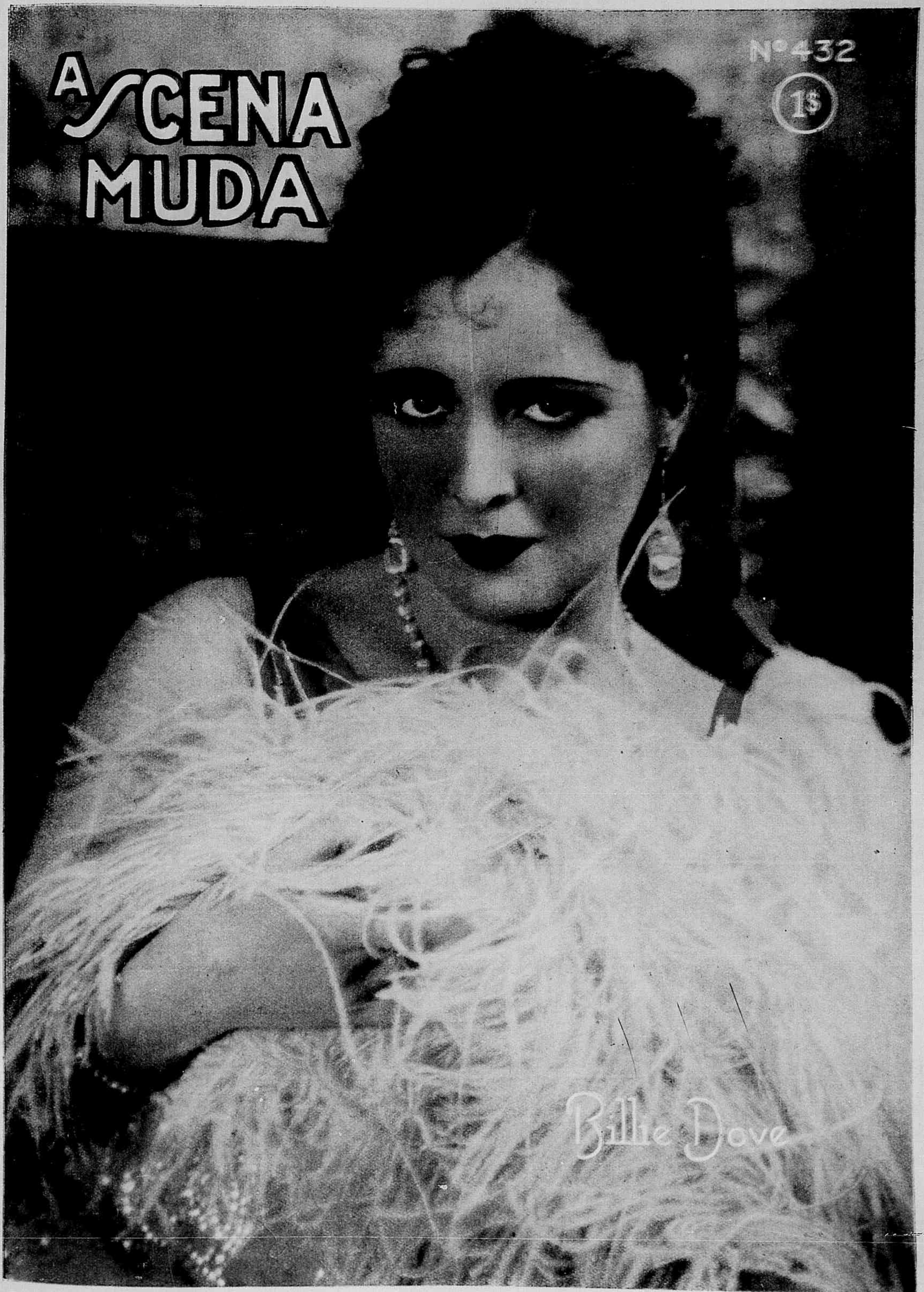
A CENA MUDA

Nº 432

1$



Billie Dove

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

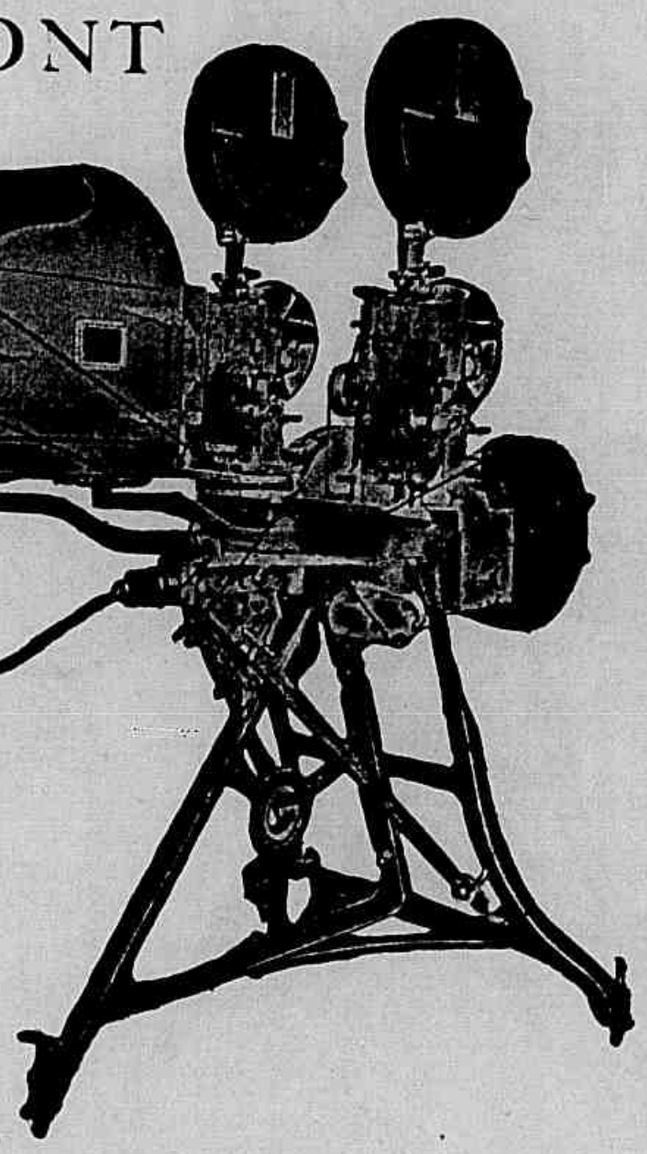
52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO	50$000....	6 MEZES....	26$000	UM ANNO....	65$000	6 MEZES....	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO....	71$000	6 MEZES....	36$000	UM ANNO....	97$000	6 MEZES....	49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue instal lação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 432 — 16.º DO ANNO IX

4 de Julho de 1929

Novidades na tela..... 5
O fanatico—(Jean Hersholt, Sally O' Neil, Malcolm Mac Gregor, Morris Mac Intosh e Nancy Kelly) 6
Licções de amor — (Patsy Ruth Miller, Charles Byer, George E. Stone e Gretel Yotz)..... 8
O mascara de ferro — (Belle Bennett, Marguerite de la Motte, Dorothy Revier, Nigel de Brüller e Douglas Fairbanks)..... 11
A moda em Hollywood..... 13
No desfiladeiro do occaso — (Jack Holt, Nora Lane, John Loder, Chester Conklin e Christian J. Frank)..... 16
A divina dama — (Corinne Griffith, Victor Varconi, H. B. Warner, Ian Keith, Maria Dressler, Dorothy Cummings e Montagu Love)..... 20
Glorificando a mulher — (Eleanor Boardman, John Holland, Al. St. John, Edmund Burns, Alma Rubens e Yola D'Avril)..... 23
Viagem de repouso — Reginald Denny, Olive Hasbrouck, Otis Harlan e Lucien Littlefield..... 26
Homem de sorte — (Bob Steele, Jay Morley, Norton Bailey e Marjorie King)..... 28
Lagrymas de mãi—(Marthe Sleeper, Orville Caddy well, Lucy Beaumont, Freman Wood, Edward Peil Jr., William Orlamond e Edythe Chapman) 29
Os que vivem no écran — *Miss* Blanche Sweet, da *United Artists*..... 14
John Barrymore e Mona Rico, da *United Artists*.. 15
Miss Billie Dove, da *First National*..... 18
Olga Baclanova, no film *O Homem que ri*..... 22

Pó de Arroz

Lady

É O MELHOR E NÃO E O MAIS CARO

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostras gratis.

Perfumaria Lopes

Rio — *Avenida Rio Branco 134*, *Rua Uruguayana 44*, *Praça Tiradentes 34 a 38*

S. PAULO — *Rua Sto. André 20.*

PROGRAMMA REX

RUA DA CARIOCA, 6 - 1.º andar

END. TELEG.: FILME — TEL. CENTRAL 3654

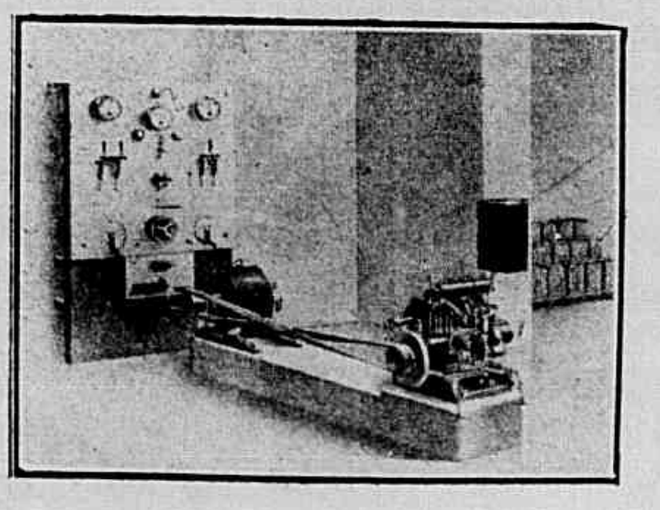
Completo sortimento de todo material e peças sobresalentes

Pathé e Gaumont

Orçamentos para cabines de cinemas no interior, mesmo em cidades onde não haja electricidade.

Usina Electrica Portatil

propria para cinemas fixos ou ambulantes, em virtude do seu peso minimo. Um motor de quatro cylindros que pesa somente 47 kilos, prompto para funccionar!...



Tintas

PARA

IMPRESSÃO

— AS —

MELHORES !...

Depositarios exclusivos para todo o Brasil.

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1661

A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

HYGIENISE A SUA BOCCA COM PASTA Oriental O dentifricio ideal

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { AVENIDA RIO BRANCO, 134 / RUA URUGUAYANA, 44 / P. TIRADENTES, 34 a 38

SÃO PAULO—R. Santo André, 20

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pelo D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' de conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é mi'agroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$ 00

USAE O PITAZOL

Depositario: A. Carneiro

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

R'o de Janeiro, 4 de Julho de 1929 || N. 432 — 16.º do 9.º Anno

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

A linda Anita Page era, antes de entrar para o cinematographo, alumna da Escola de Bellas Artes de Philadelphia. A photographia acima mostra-a fazendo o retrato de seu collega Conrado Nagel, nos estudios na "Metro".

A noticia que maior sensação causou em Hollywood durante o ultimo mez, foi a declaração feita por William Fox e segundo a qual seus *studios* só produzirão de ora em diante films fallados. Os grandes edificios da Western Avenue vão fechar suas portas por algum tempo para que seja levada a effeito a transformação necessaria em todos os *stages*, continuando, no emtanto, a filmagem dos varios films nos studios provisorios para *movietone* installados em Fox Hill, proximo de Hollywood.

Essa determinação significa simplesmente que a *Fox* não se interessa pelos mercados estrangeiros, que abandona desde o instante em que só fará films fallados em inglez, difficeis de ser exhibidos em paizes de outras linguas; se fôr confirmada essa noticia, podemos dizer que, dentro de seis mezes a um anno, os films da *Fox* terão desapparecido totalmente dos cinematographos da America Latina.

Essa attitude é unica em Hollywood; todos os demais productores continuam a fazer seus films com os dous systhemas — fallados e silenciosos — e alguns, como a *Universal*, apressaram-se a declarar que continuarão a realizar seus films mudos, pois não desejam perder os mercados estrangeiros, que contribuem com milhões de dollars para o desenvolvimento de Hollywood.

OS NAMORADOS NO ÉCRAN. — Don Alvarado e Lily Damita.

CADA QUAL TEM A SUA VEZ — Scenas de supplicas trocadas, entre *Eddie Nugent* e *Annita Page*, da *Metro*.

MABEL NORMAND a ex-companheira dos films de Harold Lloyd e famosa banhista de Mack Sennet actualmente esposa de Lew Cody, encontra-se desde ha duas semanas, em um hospital para tuberculosos em estado grave.

Este numero consta de 36 paginas.

Nesse dia Francis descobriu quanto a pobresinha era maltratada.

O Fanatico

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O "capitão" Andy Mac Cadden — JEAN HERSHOLT
Erié — SALLY O' NEIL
Francis X. Fogarty — MALCOLM MC GREGOR
As creanças : Huron — *Morris Mc Intosh*
Troy — *Nancy Kelly*
Ontario — *George Offerman*
Ocapitão do rebocador — *Henry Nest*
O machinista — *J. Francis Rob.*
Rex, o cachorro — *Elle proprio*

E' na bahia de Nova York, onde os grandes transatlanticos se abrigam e as pequenas embarcações coalham os ancoradouros. Como uma curiosidade do passado, o batelão fluvial ainda existe, servindo para o transporte de carga entre o famoso porto e as cidades do interior. E num mover lento, quasi imperceptivel, os rebocadores arrastam os enormes batelões, acompanhando as sinuosidades do canal do Erié.

O batelão é o lar do bateleiro. Nelle lhes nascem os filhos e, alli mesmo, morrem. Fôra o que succedera a Andy Mac Cad-

(Continúa na pag. 35)

Na pagina ao lado — *Em cima*. Ao voltar d'esse encontro Erié foi brutalmente espancada por seu pai. *No centro* — Erié era infantil e jovial. *Em baixo* — 1 e 2 — O idylio. 3 — Precaução.

A' espreita do namorado.

Erié decidira partir levando seus irmãosinhos.

Em cima, á esquerda: — O patrão encontrou-a alli e não a reconheceu.

Em cima, á direita: — A primeira experiencia de seus encantos.

Ao centro: — Doces explicações.

Em baixo: — As licções da bôa companheira.

Uma tentação durante o dictado da correspondencia.

LICÇÕES DE AMOR

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Janet Brady — PATSY RUTH MILLER
James Conroy — *Charles Byer*
Tad Jones — *George E. Stone*
Marie — *Gretel Yolz*
Joe Ward — *Bill Irving*
Beth — *Shirley Palmer*
Broadwell — *Harvey Clark*

JANET Brady era a primeira a entrar no escriptorio e a ultima a sahir. Percebia-se que havia nella um grande desejo de permanecer alli. Uma razão devia haver para isso — ou ella gostava muito do trabalho, ou gostava muito do... patrão. A verdade é que ella amava uma e outra cousa, sendo que amava ainda mais o patrão do que seu serviço. Mas, como uma cousa era da outra, adorava o serviço e tinha-o em tal ordem, que sua presença se tornava indispensavel junto de James Conroy, o director da grande agencia de propaganda. Mas Janet não sabia ser mulher; era apenas uma secretaria! Vestia-se como homem! E ainda usava oh! horror... cabellos em "coque" na nuca!

Um dia quiz o acaso que ella ouvisse entre seu patrão e um amigo, uma conversa em que havia um pouco de malicia a seu

Um lar... lindos filhinhos... Sim... Nós teremos tudo isso.

respeito. James Conroy affirmou que ella era uma explendida auxiliar para seu trabalho; nada mais, porque... nem tinha geito de mulher, com todos aquelles atavios de homem. Janet ficou muito triste e isso foi notado por Marie, uma encantadora desenhista da agencia. Então Marie aconselhou-a a se tornar o que realmente era — uma moça bonita. Janet deixou-se levar por ella e Marie trouxe-lhe um cabellereiro, roupas... de modo que, dentro de meia hora, alli estava uma outra Janet, que nem ella propria reconheceu. E Marie fez mais. Deu-lhe licções de amor. Ensinou-lhe o que se deve fazer quando se está perto de um rapaz... Janet aproveitou tão bem a licção que, pouco depois, quando Joe Ward chegou, já queria "voar" para cima d'elle, esquecendo que Joe era o namorado de Marie. Mas Joe e Marie iam a um "dancing" naquella noite e poderiam leval-a, para o que lhe arranjariam um "camaradinha".

Foram. Tudo alli era novidade para Janet. Apenas teve um desgosto. O "camaradinha" que lhe arranjaram foi Tad Jones, o desenhista da agencia, que havia muito andava a rondar seu coração, embora sempre desdenhado. Mas para dansar servia...

Dansar? Pois não é que James Conroy tambem quer dansar com ella? Sim, o patrão, que viera ao mesmo "dancing" e não a reconheceu. Viu nella uma moça bonita e ordenou a seu empregado Joe que a apresentasse. Quando dansaram juntos é que elle veiu a saber quem era seu par. Era lá possivel? Sua secretaria?

Na manhã seguinte, Janet chegou um pouco tarde ao escriptorio. E' que demorára a comprar novas toilettes e quando

(Continúa na pag. 32).

A bôa Marie prestou-se a lhe ensinar como devia vestir-se para ser uma verdadeira melindrosa.

Chegando ao escriptorio, o patrão tinha olhos para todas menos para ella.

O mascara de ferro

Romance de Alexandre Dumas cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A rainha Anna da Austria — BELLE BENETT
Constance Bonacieux — MARGUERITE DE LA MOTTE
Milady de Winter — DOROTHY REVIER
Mme Peronne — *Vera Lewis*
Luiz XIII — *Rolfe Sedan*
Luiz XIV e seu irmão gemeo — *Gordon Thorpe*
O cardeal de Richelieu — NICE DE BRUILER
Rochefort — *Ulrich Haupt*
Frei José — *Lon Poff*
Planchet — *Charles Stevens*
O creado do rei — *Henry Otto*
Athos — *Leon Bary*
Porthos — *Stanley J. Sandford*
Aramis — *Gino Corrado*
D'Artagnan — DOUGLAS FAIRBANKS

(Resumo da parte já publicada)

Paris estava em festa. Apoz tantos annos de matrimonio esteril, a rainha, afinal, déra a luz a um herdeiro para o throno, a um principe que seria no futuro o grande rei Luiz XIV.

Mas eis que, quando, no salão de honra, toda a côrte se extasiava diante do berço do recem-nascido, a rainha Anna d'Austria, a sós em sua camara, tendo a seu lado apenas sua enfermeira Mme Peronne e sua camareira a linda Constance Bonacieux, dava a luz a um segundo principe.

O incidente era grave por que podia suscitar divisões no reino. A' vista d'isso o rei e seu primeiro ministro, o cardeal de Richelieu resolveram manter secreto o segundo nascimento e mandar esse inesperado principe para a Hespanha, onde seria criado por Mme Peronne, na ignorancia de sua origem.

Sentindo-se prestes a morrer., o cardeal confiou a d'Artagnan a guarda do pequenino principe.

Temeroso de uma indiscreção de Constance, o cardeal de Richelieu encarregou seu escudeiro, o conde de Rochefort, de leval-a para um convento das Carmelitas e alli deixal-a sob a guarda da chefe

O mascara de ferro na prisão.

Ignorando ainda o crime de milady, d'Artagaan dominou-a.

A toilette do rei.

de seu serviço de espionagem a perfida e cruel milady de Winter.

D'Artagnan, que ama Constance, ao saber de seu desapparecimento obriga Rochefort a dizer para onde a levou e, com o auxilio de seus fieis amigos, Athos, Porthos e Aramis, consegue penetrar no convento.

(CONCLUSÃO)

Mas, no momento em que a ultima porta cedia, aos golpes de seus braços herculeos, milady, que não abandonára Constance um só minuto, prostra-a com uma punhalada certeira.

Agora, emquanto D'Artagnan ao lado de sua amada chora sua perda, seus companheiros levam a criminosa ás mãos justiceiras do prefeito de Reims.

Entretanto, o cardeal, ao saber da confissão cobarde de Rochefort, demitte-o de seu serviço, partindo immediatamente para o convento afim de impedir a fuga de Constance. Ao transpor os humbraes do velho claustro defronta-se com D'Artagnan que lhe promette poupar-lhe a vida sob a condicção de revogar a ordem de morte assignada contra seus amigos. Temendo a força dos quatro mosqueteiros, Richelieu exige a sua definitiva separação, confiando a D'Artagnan a guarda do principe herdeiro.

Tempos depois o grande politico debate-se nos ultimos instantes de sua vida agitada. Chamando junto de si aquelle cuja bravura tantas vezes se oppuzera ás deliberações de seu despotismo, pede-lhe que continue toda a existencia ao lado do jovem Rei, defendendo-o com o vigor de sua enthusiastica lealdade.

Rochefort, porem, conseguira apoderar-se do outro filho de Anna d'Austria. Incutindo-lhe no espirito a noção de sua verdadeira origem e procurando despertar-lhe na alma a cubiça de um throno, que não lhe pertencia, faz d'elle um perigoso conspirador.

(Continúa na pag. 33)

O apparato na côrte de Luiz XIV, o "rei-sol".

A MODA EM HOLLYWOOD

Toilette nupcial, ensemble e capa de *Alice White*, (1 e 3) e *Doris Dawson* (2), da "First National".

CAMILA HORN está aborrecidissima, porque, apenas seu marido partiu para a Europa e começava ella a saborear a vida encantadora de Hollywood, informaram-a de que terá de partir immediatamente para a Africa do Sul, onde filmará os exteriores de *Trade Horn*, como primeira actriz.

✦

ESTELLE TAYLOR ainda não cessou de rir do boato de seu divorcio. Annunciou ella que vai partir para Miami (Florida), onde se acha Jack Dempsey, com o qual seguirá em viagem de recreio até Nova York, no yacht de seu marido.

Ramon Novarro, com *Dorothy Jarré* em seu primeiro film cantado — *O Pagão*.

VIOLA DANA anda satisfeitissima, descrevendo a seus intimos quão saborosos são os primeiros momentos do estado de divorciada, a que acaba de chegar, graças ao juiz que julgou procedente sua separação de um marido demasiadamente apaixonado... pelo alcool.

✦

A MADRASTA de Viola Dana tambem requereu sua emancipação conjugal, porque affirma que seu marido é "vadio" incorrigivel, vivendo *nas costas* de suas enteadas: Viola Dana, Shirley Mason e Edna Flugrath, esta ultima esposa de Buster Keaton.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A opinião de Carlitos sobre os films fallados

Carlitos, o homem prodigioso, encarnação e symbolo do genio cinematographico declarou, ao emittir sua opinião sobre os novos films sonoros ou fallados:

"— Creio que a applicação dos sons ás projecções é cousa, se não necessaria, pelo menos viavel... Porem o dialogo... é absurdo, intoleravel... A arte da mimica é completa e despreza as palavras... Uma bella mulher, apparecendo em um jardim banhado pelo luar, pode ser a eleita ou o sonho de qualquer um; mas quando essa mulher mudar de attitude, abrir a bocca para dizer "Veja! Que luar maravilhoso!..." a illusão desapparecerá.

O dialogo é tão inoportuno acompanhando um film, como o seriam as palavras soldadas ao canto de uma symphonia de Beethoven... A arte melhor é a arte sem complicações... A perfeição só a podemos encontrar na simplicidade.

Ao intercallar o dialogo no film, apenas conseguirão complicar novamente essa arte, para cuja simplificação trabalhamos todos durante os ultimos annos... Nessa etapa recente da cinematographia, conseguimos fazer em Hollywood alguns grandes films, que demonstram até que ponto progredimos... Ao contrario, agora, desde que os ensaiadores, em sua maioria, se preoccupam com a fabricação de films sonoros ou fallados, receio muito que cansem inutilmente os ouvidos, ao envez de continuar a aperfeiçoar os olhos... Isso, segundo penso, causará ao cinematographo um atrazo de dez annos...

Nos films comicos, o dialogo, alem de ser inutil é condemnavel, tirando ao film cincoenta por cento de sua graça. E os films dramaticos, com dialogo, serão lamentavelmente grotescos...

Quanto a mim, affirmo, que jámais empregarei o dialogo e estou certo de traduzir sempre com o gesto o que fôr necessario dizer ou exprimir... Mais ainda: Affirmo que nunca poderia dizer com a palavra, o que consigo apenas com a mimica, por que o publico se encarrega de completar, com sua oração intima, o que eu esboço com um gesto ou uma attitude... Assim, quando minha expressão é de tristeza, os espectadores, intimamente, attribuem-me todas as palavras que elles proprios murmuram quando estão tristes e todas as palavras que não murmuraram; porem desejariam ter dito quando se acharam em situações tristes e imaginam toda a tristeza das cousas tristes, que leram ou viram. D'esse modo, faço chorar esses espectadores, não só por que me vêem triste, como por que se vêem tristes e julgando compadecer-se de mim, se compadecem, na verdade, de si mesmos... O que occorre com a tristeza occorre com a alegria ou com o medo, com o odio ou com a ternura..."

A opinião de Carlitos é a de todos os que apreciam o cinematographo tal como chegou a ser, nessa simplicidade de uma arte muito proxima da perfeição.

Miss *Blanche Sweet*, da "United Artists".

✦

Frank Elliot Dakin, divorciado de Dorothy Cummings ha pouco mais de um anno, está "namorando" sua ex-esposa, com a qual vai se casar, novamente, dentro de breves semanas.

JOHN BARRYMORE e MONA PITA, da "United Artist".

No desfiladeiro do occaso

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Rock — JACK HOLT
Leatrice Preston — NORA LANE
Ashleigh Preston — *John Loder*
Windy — CHESTER CONKLIN
Chuck — *Christian J. Frank*

Preston deu rapidamente instrucções a seu auxiliar.

Peeples, um homem de má catadura e peiores precedentes, que ha já mezes vinha occupando um dos cubiculos de uma penitenciaria do Arizona, não se mostrou contente quando certa manhã viu que lhe davam um companheiro de cellula. Recebeu-o de sobrecenho cerrado, a bocca arreganhada numa expressão hostil e para logo assentou tratal-o mal, fazer-lhe sentir seus direitos de precedencia na habitação commum.

Porem Jack Rock, o novo "pensionista" do Estado, parecia ser homem de bôa paz, pois correspondeu áquelle máu acolhimento com espirito alegre e folgazão e, sem difficuldade, venceu em poucos minutos a injustificada hostilidade do outro. Não tardou muito até que entrassem os dous no caminho das confidencias, como velhos camaradas.

— Vais ficar por aqui muito tempo? — perguntou Peeples.

— Seis mezes — tornou Jack.

— E porque vieste parar aqui? — insistiu Peeples.

— Roubo de gado...

— Outro tanto, cá por casa!...

Os seis mezes passaram depressa e nesse espaço de tempo, Jack que estava bem longe de ser um criminoso como o outro, conseguiu realisar o seu intento.

De ha muitos mezes, aquella região do Arizona era theatro das façanhas de uma quadrilha de ladrões de gado e rara semana se passava sem que algum criador se visse privado de valiosos haveres. A policia punha-se em campo, sem grande resultado e não demorava um novo roubo, praticado com eguaes caracteristicas de audacia e destemor.

Tudo indicava que os movimentos dos malfeitores eram dirigidos por um espirito intelligente, affeito á vida de aventuras e que sabia conduzil-as, pondo de seu lado o maior numero de probabilidades de exito. As diligencias em varios pontos da região não haviam permittido apurar quem fosse esse homem, nem onde podia estar localisado seu centro de operações. Por isso, em combinação com as autoridades superiores, Rock se havia sujeitado a representar o papel de um sentenciado, para melhor se pôr em contacto com Peeples, captivar-lhe a confiança e fazel-o dar á lingua.

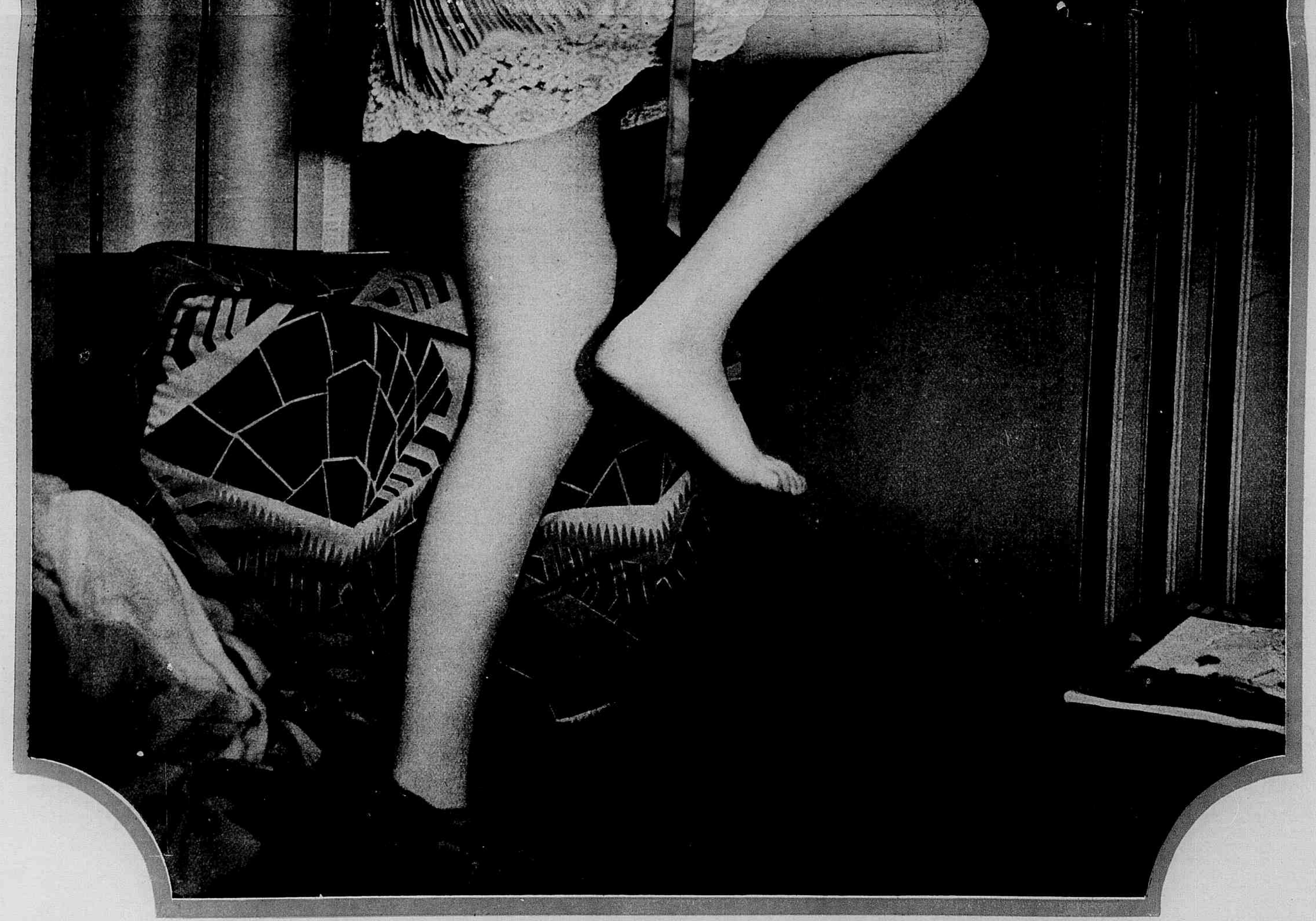
Fôra um trabalho de paciencia e de tacto, que absorvera os seis mezes de supposta sentença; mas terminados que elles foram, sahiu Rock

(Cont. na pag. 33)

O aventureiro não tardou a morrer nos braços de sua irmã.

O rapaz excedera-se no alcool e Reck foi quem o trouxe para sua casa.

Os dous rapazes enfrentaram-se resolutamente, diante de Leatrice.



Miss **BILLIE DOVE,** da " First National ".

A divina dama

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lady Hamilton — CORINNE GRIFFITH
Lord Nelson — VICTOR VARCONI
Lord Hamilton — H. B. WARNER
Charles Greville — IAN KEITH
A Sra. Cadogan — MARIA DRESSLER
A rainha de Napoles — DOROTHY CUMMINGS
George Romney — *William Conklin*
Capitão Hardy — MONTAGU LOVE
A duqueza da Argelia — *Julia Swayne Gordon*
O rei Ferdinando — *Michael Vavitch*

Com taes palavras ella soube supplicar, que Greville acabou por concordar em acolhel-a.

Quando a diligencia de Londres parou á porta do seu palacio, Charles Greville correu á janella ancioso por saber se ella lhe trouxera alguma visita, como não raro acontecia. Mas, contrafeito, reparou que do parado carro saltavam a velha Cadogan e sua filha Emma, recommendadas do seu tio lord Hamilton. E logo, vendo a leviana pequena namorar o cocheiro da diligencia teve d'ella tão má impressão que resolveu não recebel-as. Mas as supplicas de Emma foram tão commoventes que elle cedeu, sem deixar de notar, comtudo, que aquella creaturinha, sem educação e cultura, tinha nos olhos o clarão de uma grande intelligencia e no rosto os traços da maior belleza.

E de tal modo Charles Greville se impressionou por Emma que, desrespeitando todos os preconceitos sociaes, naquella epocha rigorosa, começou a namoral-a.

A cada dia, que passava, mais encantos elle descobria nessa pequena creada e, a ella, mais e mais se deixava prender. E assim observando-a, nessa convivencia diaria em que ella lhe proporcionava deliciosos instantes, Greville se convenceu que Emma, embora sem illustração, revelava naturaes e indisfarçaveis pendores para a musica e o canto, tantas

(Continúa na pagina 30).

Greville jurou-lhe que iria com ella no proximo outomno.

Nesse doloroso exilio, Emma escrevia longas cartas a seu amado.

A' esquerda — A triste despedida.
Ao alto — Emma recusa partir.
No centro — A primeira viagem.
Em baixo — Abandonadas
e sem abrigo.

OLGA BACLANOVA, no film "O Homem que ri".

Glorificando a mulher

Film da *United Artists* tendo como protagonistas *Eleanor Boardman, John Holland, Al St. John, Edmund Burns, Alma Rubens* e *Yola d'Avril*.

Joan Moran era, em sua pequena cidade natal, a moça mais em evidencia, vivendo para o "flirt", para a dansa, sem outras preoccupações alem dos prazeres futeis da existencia.

Mas eis que a noticia da grande guerra abala o mundo e o proprio coração leviano de miss Moran não deixa de se impressionar com esse acontecimento. Reflectindo na obscuridade da sua pessôa, Joan vê, na luta titanica em que se empenham agora os povos, uma opportunidade para realizar alguma cousa, que traga certa projecção de notoriedade sobre seu nome.

A influencia politica de um tio permitte-lhe alistar-se entre as forças que partem para o velho continente.

Reggie Van Ruyper, noivo de Joan, jovem, elegante, rico, e Tom Pike, modesto proprietario de uma garage, fazem parte da primeira leva de soldados. Joan, que, amando Reggie, zombava da sincera affeição que lhe dedicava Tom, surprehende-se ao saber, em França, que este se tornara já um heroe da guerra, emquanto seu noivo arranjára meios e modos de passar uma vida confortavel, longe das linhas de fogo.

O elegante preferia outras distracções longe das linhas de fogo.

Porem os trabalhos que lhe estavam reservados no "front" eram tão differentes da missão que este havia sonhado, que, por

Miss Joan tentou em vão reanimal-o.

Tom veiu tambem apresentar-lhe suas despedidas.

Ao alto : Não fique nesta miseria... Volte para nossa terra.

Ao centro : Corajosamente Joan foi até ás linhas de fogo.

Em baixo : As beldades do bar abandonadas na aldeia deserta.

Rusga de namorados.

Miss Joan dedicava-se, piedosamente, a tratar dos feridos.

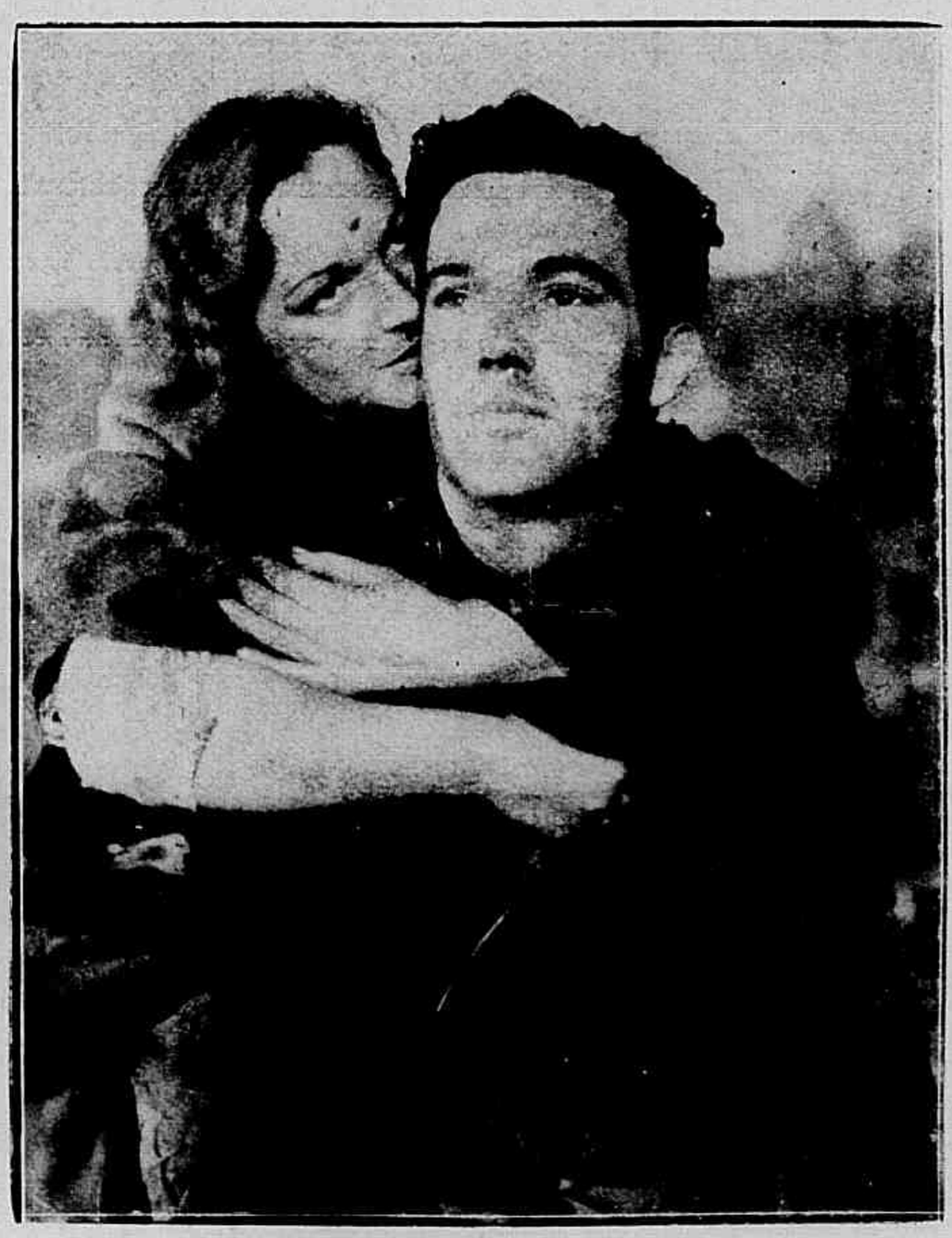
um instante, Joan pensa em regressar a sua terra. Antes isso do que servir de creada a soldados. A ideia, porem, dos motejos com que seria recebida na sociedade do paiz natal, fal-a enfrentar resolutamente as duras provações, que a aguardavam.

Tom Pike, promovido a capitão, encontra-se na mesma villa. Ao defrontal-o, Joan, sente a transformação, que se operára no modesto garagista, agora glorificado pelos horrores da maior das lutas.

Vivendo uma vida bem differente, garantida pela commoda posição de sargento dos abastecimentos, Reggie acompanha, tambem, a divisão do capitão Pike, sem sobresaltos nem preoccupações. Ao vêr sua noiva entregue a tão penosos trabalhos, procura convencel-a de que deve partir para outra localidade da França, onde esteja a abrigo de tamanhos sacrificios. Porem miss Joan, que vira o exemplo de outras mulheres dedicadas ao serviço da patria, recusa em acceder a suas insinuações.

(Continúa na pagina 31.)

Elle teve grande surpreza ao encontral-a entregue a tão humildes serviços.



Agora regressam ligados pelo mesmo amor.

VIAGEM DE REPOUSO

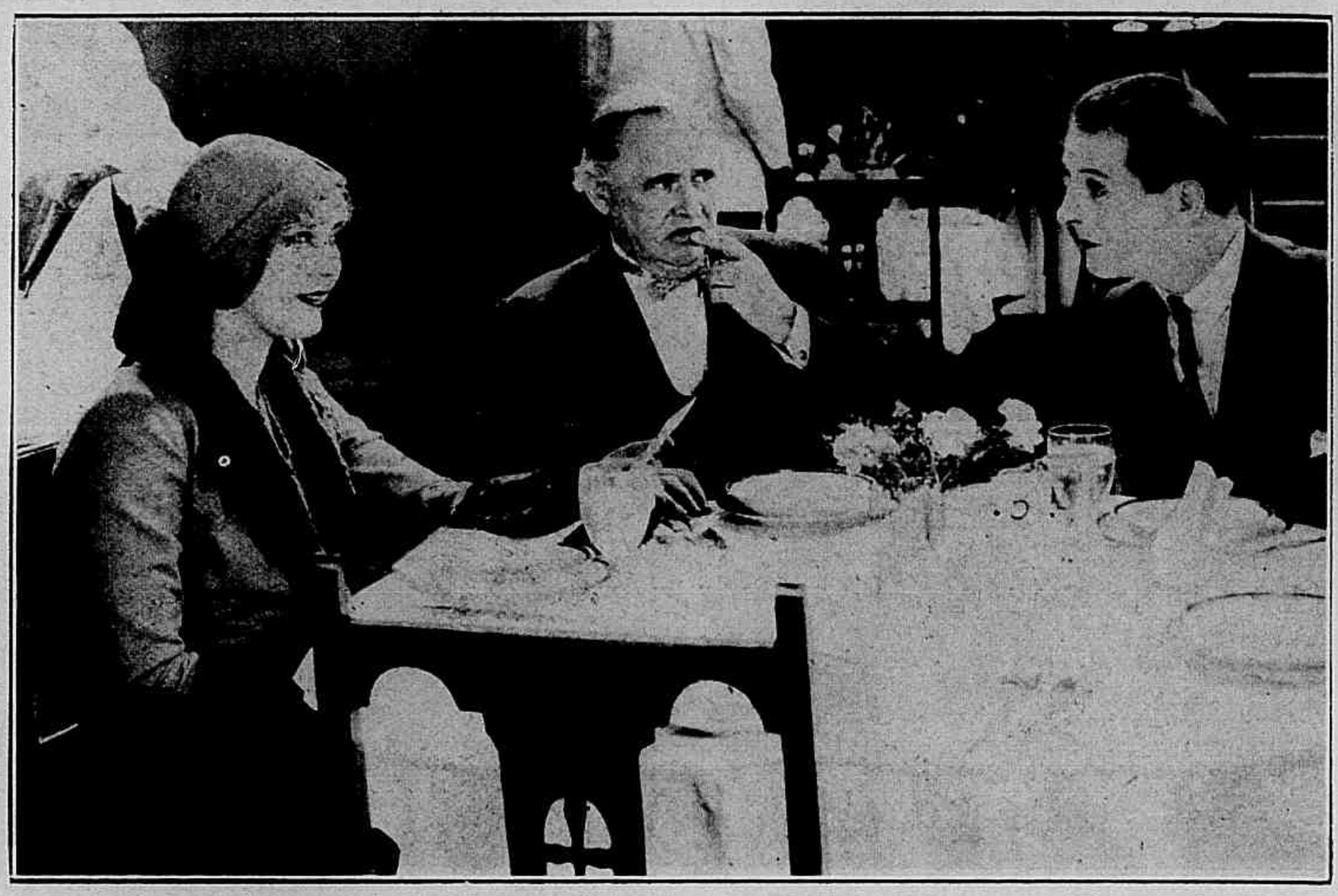
Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Armitage — REGINALD DENNY
Miss Bronson — OLIVE HASBROUCK
O "Matreiro" — OTIS HARLAN
O enfermeiro — LUCIEN LITTLEFIELD
A loura — *Collete Morton*
Trumbull — *Brooks Benedict*
O piloto — *Robert Anderson*
A tia — *Elinor Leslie*

Titia exigia que o sobrinho, seu unico herdeiro, fizesse uma viagem maritima, para se restabelecer de uma enfermidade... hypothetica. O sobrinho era Trumbull, rapaz, que combinára ir, naquelle dia, almoçar com Jack Armitage, seu amigo de infancia. Faltavam algumas horas para a sahida do vapor, quando o enfermeiro, contractado para cuidar do moço a bordo, communicou-se pelo telephone com a tia do enfermo, dizendo-lhe que estaria no cáes, á hora determinada, devendo ser reconhecido por uma cabra que levava comsigo e cujo leite tinha sido prescripto pelo medico ao doente.

Jack Armitage não era homem que esperasse por quem quer que fosse para almoçar. Sentou-se á mesa, á hora ajustada e mandou que o *"garçon"* o servisse. Terminada a refeição, ia sahir, quando viu duas moças em uma mesa proxima. Uma d'ellas era tão linda que logo o fascinou. Tentou dirigir-



Armitage encontrára afinal miss Bronson, porem esta julgava-o louco.

O severo enfermeiro impedia-o de comer tudo de quanto gostava.

Uma d'essas moças era tão bonita que, logo fascinou o ardente Armitage.

Armitage foi procurar informações em todas as agencias de navegação.

lhe algumas palavras, mas a linda creaturinha, que era miss Bronson, não lhe deu "corda". Levantou-se e desappareceu por entre o movimento intenso do restaurante.

Armitage porem ouvira-a dizer que ia embarcar e, como não tivesse guardado na memoria o nome do vapor, começou a procurar informações em todas as companhias de navegação. Um incidente curioso fel-o recordar-se, subitamente, do nome do vapor, o "*Pee-Py*", que deveria partir dentro em pouco. Armitage, porem, estava sem sorte, pois já não havia passagens á venda, completa, como estava, a lotação do navio.

Desesperado, sahia elle da séde da companhia, quando viu Trumbull approximar-se e propor-lhe (*Continúa na pag. 54*).

Mas os larapios chegaram e travou-se alli uma luta terrivel.

Foram todos levados á presença do commandante e ahi tudo se explicou.

Homem de sorte

Film da R. K. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bruce Sherwood — Bob Steele
Buck Helm — Jay Morley
Jim Kane — Norton Bailey
Tess Winters — Marjorie King

Pelas estradas a fóra, viajava Bruce Sherwood, tendo já perdido o proprio cavallo nos areiaes descampados, quando encontrou Buck Helm, que tambem perdera seu animal, morto por excesso de fadiga.

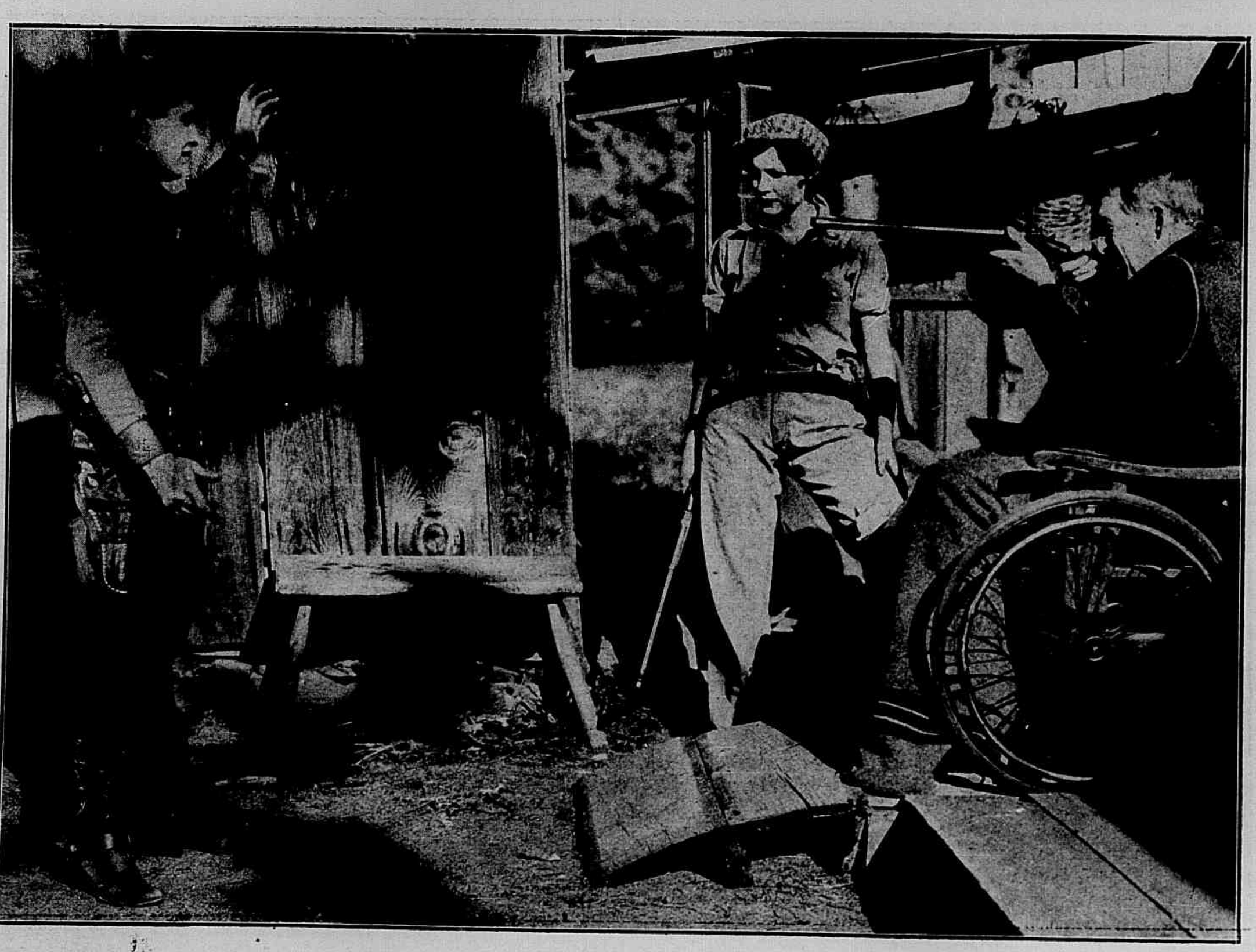
Buck era um homem para tudo neste mundo, até mesmo para tirar a vida de seus semelhantes, mediante pagamento. Como cada qual precisasse do que o outro trazia comsigo, resolveram logo os dous homens jogar nas cartas o que possuiam e Bruce ganhou tudo de Buck.

Na bolsa d'aquelle terrivel criminoso, Bruce encontrou uma carta de Jim Kane, um chefe do logar, "encommendando-lhe" a morte de Cale Winters, um velho proprietario, que mantinha a segurança de seu rancho pelas ameaças, que sabia fazer a quantos alli se chegavam.

Bruce procura Kane e apresenta-se como sendo o proprio Buck e está entabolando as negociações quando chega Tess, a neta do

(Continúa na pag. 31).

Ao lado: Bruce encontrou a corajosa moça preparando a defeza da casa.



Embora semi-paralytico, o velho Cale estava disposto a vender caro sua vida.

Lagrymas de mãi

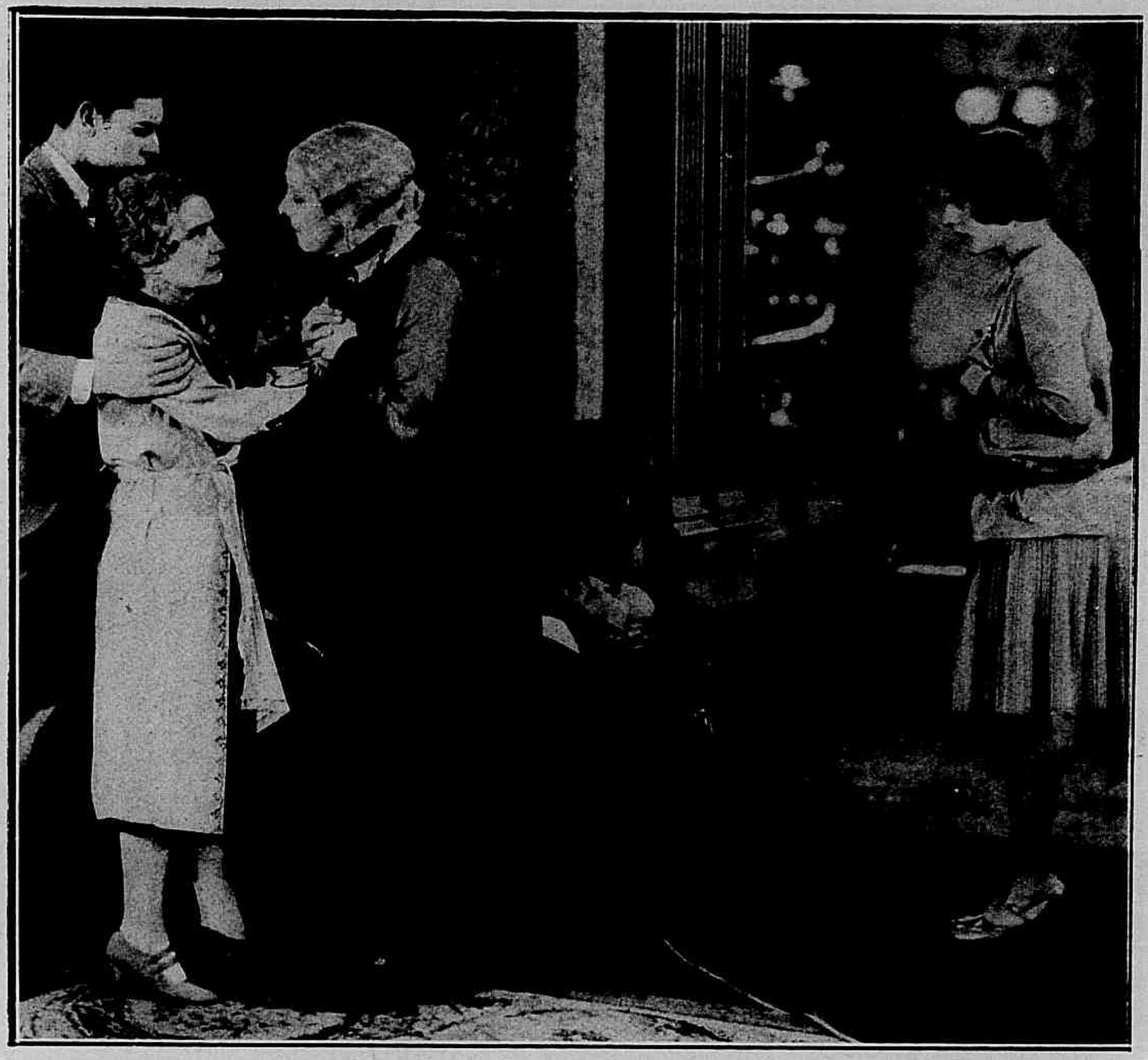
Film da R. K. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Emmy Milborn — Martha Sleeper
Robb Hollins — Orville Caldwell
Rose Milborn — Lucy Beaumont
Wells Harbison — Fremam Wood
Danny — Edward Peil Jr.
Charley Milborn — William Orlamond
A Sra Pentland — Edythe Chapman

Não se podia dizer que a familia Milborn fosse infeliz, mas nem por isso era das mais invejaveis a vida que levava. A velha mãi de Rose tinha verdadeira magua quando ia visitar a filha, que ajudava com tanto carinho, pois via que alli estava o resultado de um casamento pobre.

Nisto, naturalmente, residia a infelicidade de Rose, desvelada no constante trabalho de casa, á espera dos filhos para o jantar. Emmy, a moça da casa — via-se logo — não nascera para a mediocridade. Aspirava cousas mais de accordo com seu temperamento delicado e sobretudo feminino. Trabalhava no escriptorio do corrector Wells, que sempre a cercava dos melhores carinhos, para ajudar a manutenção da casa e, quando sahia, encontrava a paciencia personificada em Robb Hollins, um rapaz que a amava sinceramente havia já um anno, á espera de melhorar de situação.



— Sim... Reconheço que fui cruel e prometto emendar-me.

Mas a Sra Pentland, mãi de Rose, insistia para que mudassem de vida, deixando aquella casa em ruinas para se alojarem em seu palacete aristocratico, onde lhes daria todo o conforto, sendo apenas necessario que Charley, o marido de Rose, entrasse ás horas certas e deixasse de beber, como vinha sendo de seu costume naquelles ultimos tempos.

Estabelecidas as bases d'esse accordo, á revelia de Charley, a familia Milborn foi occupar a luxuosa residencia da velha. Emmy, já bastante cansada de supportar pobreza e roupa grosseira, ficou satisfeitissima, mas logo o primeiro dia, na nova residencia, foi um desastre. Como sempre atrazado, Charley só chegou quando a paciencia de vovó Pentland se exgottára de todo e, assim mesmo, vinha embriagado. Com uma pilheria a bailar-lhe nos labios, saudou todos com um gesto zombeteiro. Isso desgostou a velha, que, num assomo de colera, mostrou-lhe a porta da rua, prohibindo sua entrada alli, emquanto não tomasse juizo. Foi uma scena violen-

O ingenuo e sincero enamorado assombrou-se ao encontrar Emmy em companhia de Wells.

A velha e aristocratica avó viera, mais uma vez, visital-os.

ta e o velho Charley prometteu vir buscar os seus no dia seguinte.

Os filhos sentiram aquelle choque entre os velhos, mas ficaram promptos a deixar a casa, que os hospedava, quando batem á porta, entrando logo depois o corpo exanime de Charley, victimado por atropellamento. Então a Sra Pentland comprehendeu quanto tinha sido cruel e prometteu ser melhor d'alli em deante. Elles voltaram para a pequena casa amarella e começou nova vida para todos.

Emmy porem foi morar fóra de casa, num apartamento, onde era cercada de melhores attenções por Wells, emquanto o antigo namorado prosperava e comprava aquella casinha, que agora soffria completa reforma. Quando a casa estava quasi prompta, Robb foi convidar Emmy para jantar com a familia e encontrou-a vivendo num luxo espantoso, extranhando que ella recebesse presentes caros, como simples homenagens de amizade. Mas Emmy agia innocentemente e julgava que Wells tivesse as melhores intenções. Isto, porem, se dissipou quando ella, em visita a uma de suas velhas amigas, foi apresentada á Sra Wells.

Horrorisada com aquella falsidade de quem se dizia seu noivo, Emmy, quando o torna a vêr, lança-lhe aquella trahição no rosto.

Robb interveiu na scena para castigar Wells e Emmy volta ao seio da familia, volta para junto de sua mamãisinha, que agora festejava seu regresso no conforto da "pequena casa amarella" toda transformada...

A Divina Dama

(Continuação da pagina 20).

eram as subtilezas do seu espirito e as doçuras da sua voz.

E Greville acabaria por se apaixonar loucamente por Emma, se não fosse a grande supremacia que o cerebro nelle sempre exercera sobre o coração. Emma, mais do que a seu coração, servia a seus interesses e, por isso, renunciando a todos os anceios de tel-a como esposa, tratou de convencer seu tio, lord Hamilton, de que devia leval-a para a côrte de Napoles, para onde ia como embaixador da Inglaterra, convencido de que, entregue a bons professores Emma se tornaria uma divina dama.

Mas com isso Greville visava sómente evitar que seu tio se casasse com alguma fidalga gananciosa que, fatalmente, o desherdaria.

Convencer Emma de que devia seguir para Napoles foi porem tarefa difficil. Em vão Greville lhe fez as mais brilhantes promessas. Emma, que o amava com toda a anciedade do primeiro amor e lhe era grata por tudo quanto por ella fizéra, só concordou em partir depois de Greville lhe jurar que, no proximo outomno, iria vel-a.

Os primeiros mezes da vida de Emma em Napoles, no meio das saudades, que a torturavam, foram de continuas surprezas porque, entregue aos cuidados de professores notaveis, encontrava em cada licção uma distração deliciosa. Mas chegado o outomno e com elle não Greville mas uma carta sua, desconsoladora e cruel, Emma teve sua mais amarga desillusão, comprehendendo, então, que o primeiro homem que amára, trahira-a miseravelmente por ambição, preparando aquella farça para entregal-a a seu tio. E revoltou-se ao ouvir os protestos de amor de lord Hamilton, repellindo-o e entregando-se ao maior desespero.

Lord Hamilton, vendo-a nesse transe allucinante, propoz-lhe casamento, deixando-a com o direito de não o amar, permittindo-lhe apenas a graça de deixar que elle a adorasse...

Por desanimo, por não saber o que faça de seu destino, ella acceita.

Correm os annos e lady Hamilton, famosa na côrte de Napoles, por sua nobre educação e sua aprimorada cultura, concentrava todas as attenções e homenagens, mas a tudo se mantinha indifferente, vivendo sómente para o esposo, a quem respeitava cégamente. Uma tarde, lord Hamilton, sentindo-se fatigado e não podendo attender a um jovem official inglez, chegado da terra natal, pediu á esposa que o recebesse. O official, avisado de que o embaixador não podia recebel-o naquelle instante, recusou-se a fallar com a embaixatriz, dizendo ao creado que o assumpto que o levára alli era urgente e de caracter confidencial, preferindo esperal-o.

Lady Hamilton, indifferente á teimosia do patricio, começou a tocar uma harpa, que tão bem sabia tanger, cantando uma velha canção, de que gostava desde a infancia. Attrahido pelas harmonias d'aquella voz e pelas doçuras d'aquella musica, o official encaminhou-se para a sala de onde partiam aquelles sons perturbadores. E ante a visão deslumbrante de lady Hamilton, cumprimentou-a, pedindo-lhe perdão pela irreverencia de ha pouco. O official acabou por lhe dizer o que o levára alli e partiu, horas depois, levando da embaixatriz a mais absorvente e profunda impressão...

♣

Na vertigem da vida, a despeito dos annos, que lhe proporcionavam emoções tão desencontradas, lady Hamilton não esquecera aquelle official de physicnomia intelligente, cujo olhar penetrára os reconditos de sua alma. Do exilio a que a representação diplomatica do marido a obrigava, ella acompanhára com carinho sua carreira triumphante, enchendo-se de satisfação ao pensar que elle, se tornára, por sua bravura, do modesto capitão Nelson, o almirante Nelson, o maior marinheiro da Inglaterra, gloria não de um povo, mas de toda uma geração de heroes. Exactamente por isso, agora que a França, na ancia de se tornar senhora do mundo pelos sonhos loucos do seu imperador, Napoleão Bonaparte, declarára guerra á Inglaterra, ella temia pelo destino do heroe de seus anceios. Nesse delicado transe, em que do alto tino diplomatico de lord Hamilton, dependia a decisão do rei de Napoles, a embaixatriz nunca deixou de pensar no homem que vira uma só vez, mas que povoava, desde então, seus sonhos.

Indeciso, o rei de Napoles mostra-se mais propenso a se alliar á França do que á Inglaterra, com medo das tropas de Napoleão, quando, de surpreza, a esquadra de Nelson apparece diante do porto. O bravo almirante, que sahira indomito de todas as batalhas, estava, entretanto, sendo vencido lentamente pelos mais crueis inimigos: a fome e a sêde. Seus homens, acabados os mantimentos, quasi morriam de fome. E nessa situação afflictiva, mesmo sabendo que o reino de Napoles se declarára neutro, fôra bater-lhe á porta, invocando não o nome de sua patria, mas o de todos os homens: a humanidade. O bravo

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em epxosição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

marinheiro queria apenas que o rei lhe permittisse abastecer sua esquadra. O rei, amedrontado com as successivas victorias do Imperador da França, negou-se a attendel-o. Lady Hamilton, que á noticia da chegada de Nelson se alvoroçára, soffreu ao revêl-o, um rude golpe, porque não tinha mais diante dos olhos aquelle official elegante de ha poucos annos, via agora no heroe, um mutilado. E a cada imperfeição que lhe descobria, mais o admirava.

(*Conclue no proximo numero*).

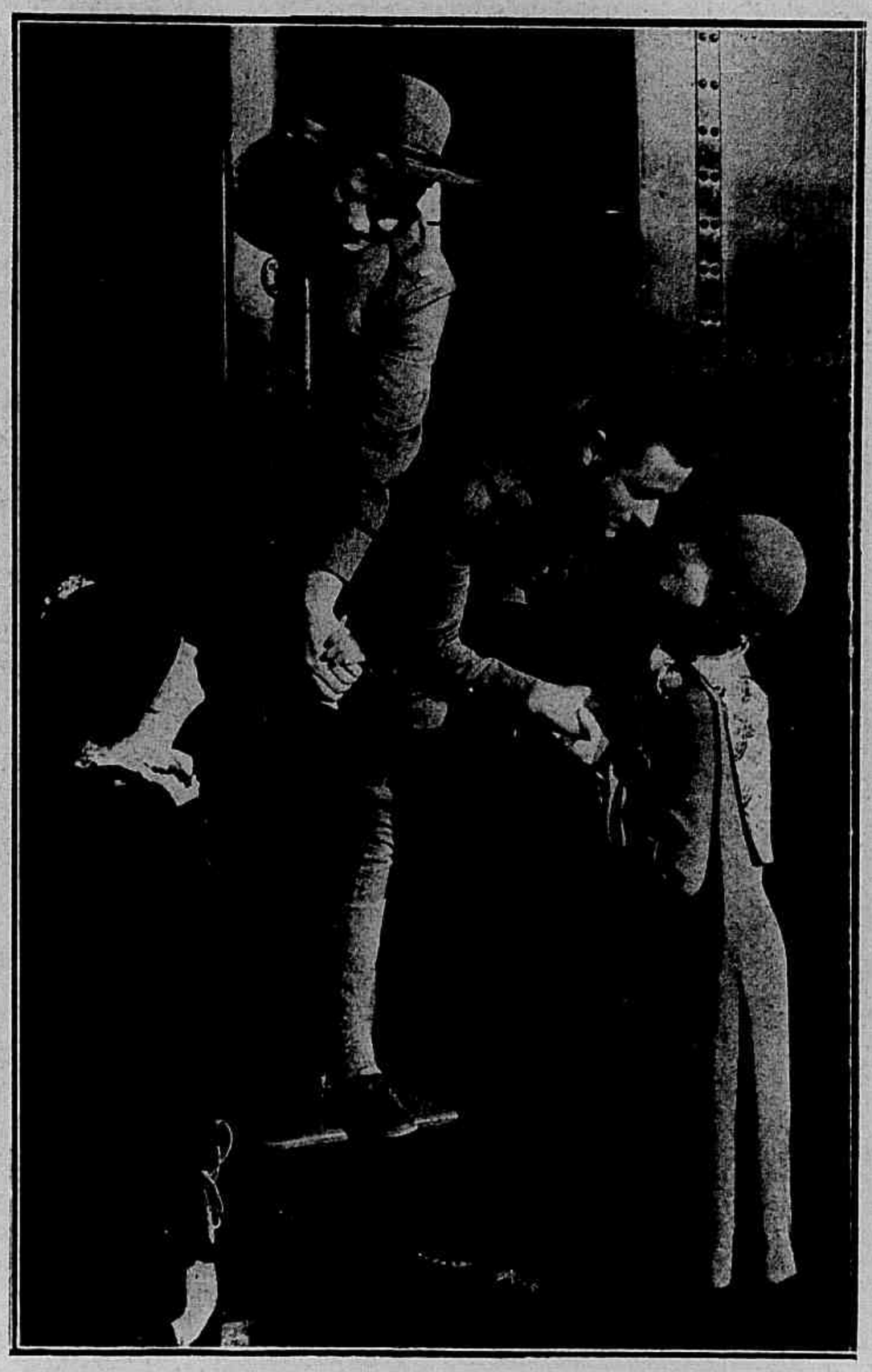
Glorificando a mulher

(Continuação da pagina 25).

Um toque vivo de clarim, ferindo os ares põe em alvoroço a pequena villa. E' a ordem de reunir para avançar. De todos os lados surgem soldados com os rostos encobertos, qual extranhos mascarados, pelos preservadores de gazes asphyxiantes. O batalhão inteiro deve partir e Reggie, que d'esta vez não poderá furtar-se ao sacrificio sagrado, procura no vinho a coragem que a natureza lhe negára.

Miss Joan dirige-se a seu aposento para lhe apresentar seus votos de felicidade; mas, ao envez de um soldado vibrante de enthusiasmo, ella encontra apenas um ébrio. Em vão ella tenta fazel-o voltar á consciencia de seus deveres; suas pernas não mais o sustentam e o cobarde sargento rola pesadamente ao chão.

Quando as forças sob o commando de Tom se puzeram em marcha, miss Joan, favorecida pela mascara, encontrou-se entre os combatentes. No campo de batalha luta titanica se trava. Sustentada por um heroismo estranho, a moça acompanha o assalto ás posições inimigas. A' frente dos seus soldados Tom, calmo, sereno, como se a morte não o preoccupasse, dirige as operações. O espectaculo horroroso que a envolve, a attitude admiravel d'aquelle militar, sempre no posto menos abrigado, como a estimular pelo exemplo a coragem de seus commandados, fazem



Miss Joan foi se despedir dos soldados que partiam.

Joan comprehender todo o valor de Tom Pike.

As forças inimigas recuam, afinal, o bombardeio cessa. A' pequena villa regressa a divisão norte-americana, com grandes claros, é verdade, mas coberta de gloria.

Com ella voltam Tom e Joan, dominados agora pelo mesmo amôr, pela mesma paixão reciproca que o fogo da peleja accentuára ainda mais em seus corações.

Homem de sorte

(Continuação da pagina 28).

velho Cale, que vê pelas attitudes dos dous homens qualquer cousa de ameaçador para seu avô. Mas Bruce tinha outras intenções desde que soube era os detalhes de toda aquella historia. E o rapaz parte para a jazida de Cale, com o intuito de auxilial-o, quando é detido pela moça, que, com uma carabina o mantem a distancia. Foi quando chegou Buck, que foi derrotado por Bruce, fazendo-o fugir. Depois, querendo apurar mais alguma cousa sobre aquelle caso, Bruce vai ao escriptorio de Kane, onde já encontra o outro a contar a historia. Embora tivesse tomado todas as precauções possiveis, Bruce foi afinal percebido, subjugado e amarrado para que pudessem agora os dous levar por deante seus planos.

Vão assim para a casa do velho Cale, que seria morto sem piedade, se não fosse a agilidade de Bruce, salvando-se d'aquella prisão e correndo em soccorro do pobre velho e sua neta, que necessitava bastante de quem a ajudasse.

Kane e Buck fogem a toda velocidade, porem, perseguidos

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Esta tratamento recommenda-se muito especialmente porque, alem de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Distrações no studio — O actor athleta Eddie Nugent dando um impressionador salto sobre uma barreira formada por *girls* da "Metro".

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

de perto pela velocidade do cavallo de Bruce, é, um obrigado a abandonar a região e o outro jogado por uma barreira pelo cavallo de Bruce, que toma Tess nos braços, cheio de amor e felicidade.

Licções de amor

(Continuação da pagina 10).

surgiu na agencia houve um — oh! — de admiração. James sentiu-se mal... ou foi um pretexto para convidal-a a ir, á noite, acabar o serviço em sua casa? Ella foi. Emquanto esperava pelo dictado, traçou entre as garatujas tachygraphicas algumas palavras — "Como eu desejaria ter um lar... um maridinho... filhinhos..." James inflamma-se com sua presença, torna-se um pouco ousado. Apezar das "licções de amor" que recebera de Marie, Janet offende-se com aquelles "avanços" e retira-se indignada.

No dia seguinte, James Conroy teve de procurar uma nova secretaria. Recebera um telephonema de Janet, informando-o de que se despedia. A nova secretaria foi um fracasso, pelo que James telephonou a Janet. Pedia perdão pelo que fizéra, mas precisava muito d'ella. Promettia que não veria nella mais que a "secretaria" e não ousaria mais abraçal-a, nem tentaria beijal-a...

Janet quiz recusar, mas o pretexto era bom para voltar e voltou. Mas agora é ella quem se enfurece pela frieza com que elle a trata, até que, por fim, James lhe estende o caderno de dictado que ella esquecera, com aquellas garatujas tachygraphadas e que elle soube bem depressa decifrar...

E como Janet desejava um lar, um maridinho... filhinhos... alli estava elle, ancioso por lhe offerecer tudo isso...

A filmagem de "Venus"

NICE a bella cidade franceza, é, actualmente, a Hollywood da Europa. Para ella se dirigem os ambiciosos e amantes do cinema em busca da gloria e da fortuna.

Ultimamente, Louis Mercanton, o realizador de "Venus", com Constance Talmadge, necessitava de mil e quinhentos figurantes para uma scena de greve. Cerca de trez mil pessôas se apresentaram ao studio, com a esperança de um bom contracto.

Escolhidos os figurantes necessarios, fecharam-se as portas do studio. Os não escolhidos, ao fim de meia hora de espera, enfureceram-se e protestaram de tal modo que a porta cedeu e invadindo os terrenos do studio, pisaram plantas, derrubaram scenarios, etc., etc. O prejuizo ameaçava ser grande, quando alguem se lembrou de "utilisar os soldados e policiaes, que figuravam na scena de greve do mesmo film e apoz serios esforços, conseguiu-se restabelecer a ordem..."

Fay Wray e *Eric von Strohein*, no film *A Marcha Nupcial*.

Ruth Roland e seu novo marido (o 3.º) o actor *Ben. Bard*. O casamento realizou-se em abril ultimo.

Policiaes e soldados... de cinema tinham desempenhado admiravelmente seu papel a tal ponto, que os atacantes não duvidaram, um instante sequer, de sua authenticidade...

E esse incidente imprevisto permittiu a Mercanton apanhar "do natural" algumas scenas particularmente violentas de *Venus*.

UM reporter do *Intransigeant*, de Paris, entrevistou, recentemente, as figuras proeminentes do écran norte-americano, indagando das mesmas "se era tão facil, como geralmente se suppõe, tornar-se "estrella" em Hollywood. Vamos transcrever as respostas dos mais illustres "stars"...

Emil Jannings: — Segundo pude comprehender, para se chegar a "estrella" em Hollywood é necessario ter-se o guarda-roupa de um "nababo", a habilidade de um trapezista, a calma de um holeiro, a belleza de uma "follie-girl" e a eloquencia de um caixeiro viajante.

Clara Bow: — Pensem na mais profunda desillusão que já soffreram na vida; venham a Hollywood e preparem-se para soffrer uma desillusão nova, dez vezes maior.

Richard Dix: — Colloquem todo o dinheiro que possuirem em immoveis, acções ou qualquer outra cousa em que tenham a certeza de obter lucros; reservem bastante dinheiro para que possam ser independentes... e venham a Hollywood com a ideia de poder trabalhar *algum dia* á razão de trinta e cinco mil reis por dia...

Florence Vidor: — Para obter exito como artista, em Hollywood, é necessario possuir a paciencia de uma fazedora de rendas e a coragem de um aviador. Com essas qualidades... e dinheiro disponivel para viver luxuosamente durante seis mezes, venham e tentem a sorte.

Depois de uma tal descripção da Mecca do cinema, entulhada de infelizes, que desembarcaram cheios de esperanças e, apoz dispender todos os recursos prudentemente accumulados, estão reduzidos á miseria, acreditamos que não se notará mais a falta, a bordo dos navios que tocam nos Estados Unidos, de algum passageiro ou passageira...

A ESTRELLA-BÉBÉ Ethlyne Clair (que não é tão bebé como se poderia imaginar) requereu divorcio... por que seu marido a maltrata.

O "GAGO" Oscar Smith, engraxate dos studios da *Paramount* acaba de ser contractado por essa empreza para trabalhar em films fallados, nos quaes tambem são necessarias creaturas, que fallem assim.

O mascara de ferro

(Cont. da pag. 12)

Em momento azado, o ex-camareiro de Richelieu consegue penetrar furtivamente no Louvre e apoderando-se de Luiz XIV deixa em seu logar o irmão gemeo.

Aos olhos astutos de D'Artagnan e da rainha-mãi não passa despercebida essa substituição.

Chamando seus trez antigos companheiros de armas e todos empolgados pelo mesmo ardor dos tempos passados, dirigem-se para a fortaleza onde se encontra prisoneiro o legitimo Luiz XIV. A luta é tremenda, mas sob os golpes d'aquellas espadas invictas os obstaculos cedem; ao rei é finalmente restituida a liberdade e ao throno de França volta seu legitimo monarcha.

Rochefort prepara o rapto do rei.

O preço d'essa victoria fôra, entretanto bem caro. Ao lado do corpo de Rochefort, jaziam inanimados os quatro mosqueteiros, cujo exemplo em vida fôra ad-admiravel de bravura, solidariedade e lealdade a seu rei e que depois de mortos continuariam, atravez dos seculos, como symbolo da galhardia e do heroismo de um povo.

Luiz XIV depois de chorar a perda de tão dedicados defensores, impõe a seu irmão, como castigo de sua trahição, o uso de uma mascara de ferro, sob a qual ficaria occulta para sempre aquella semelhança physica, que por um momento ameaçára seu throno.

PHONERGINA
SILVA ARAUJO
PHARYNGITE
ANGINA
TOSSES
ROUQUIDÃO
DOSE:-8 A 10 DRAGEAS POR DIA · CREANÇAS: A METADE ·

No desfiladeiro do occaso

(Continuação da pag. 17)

da cadeia com elementos de informação preciosos, que promettiam exito ás diligencias em que ia proseguir para o castigo dos culpados. Peeples acabára fallando: o orientador da quadrilha, seu chefe, era um colono inglez, Ashleigh Preston, homem valente e sagaz, proprietario de uma pequena herdade em Wagontongue.

Mas teria Peeples dito a verdade?

Era isso o que Rock ia apurar *in loco* e por isso, semanas depois, vamos encontral-o frequentador assiduo do botequim de Windy, que era, por assim dizer, o centro social dos moradores d'aquella aldeia perdida numa das mais remotas e agrestes regiões do Estado.

Um dia, elle assiste nesse *bar* a uma das scenas tão frequentes nesse genero de pontos de reunião.

Um vagabundo audacioso suscita uma troca de palavras com um rapaz sympathico, que alli se acha pacificamente bebendo; e como se sahiu mal de sua provocação, os companheiros do desordeiro pretenderam tirar desforra do rapaz. Mas Rock, que tem horror á villania, frustrou-lhes o plano, foi em auxilio do desconhecido e os vagabundos acabaram por sahir em disparada, depois de receber uma bôa licção do rapaz, que assim se demonstrou homem destimido e affeito ao perigo, capaz de fazer frente, sósinho, a qualquer situação.

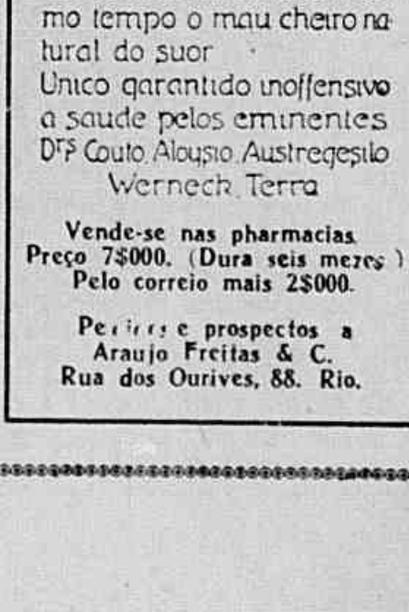
Rock, que lhe admirou a coragem, implicitamente o elogiou quando lhe disse:

— Desculpe que interviesse á guiza de protector! O senhor é um homem valente e, por certo, não precisa de que o protejam!

— Tenho por norma nunca receiar o perigo — volve o outro — especialmente depois que uma cartomante na Inglaterra me disse que eu attingiria os noventa annos. E tenho tanta certeza de que ella fallou a verdade, como de que me chamo Ashleigh Preston!...

—Ashleigh Preston? — excla-

MOLESTIAS DAS SENHORAS
MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira
E' EXCELLENTE
(Injecções indolôres, 1 e 2)
Começar o tratamento pela n. 1
Informações á
S. A. Mercethylina
Rua da Carioca, 40 1.º
Tel. C. 39-09



Moça chic usa
MAGIC
Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto Alouzio Austregesilo Wernech Terra
Vende-se nas pharmacias
Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.
Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88. Rio.

nho aspecto se approxima das janellas de Preston e entra em longa confabulação com elle. Na madrugada seguinte, Rock vai no encalço de Preston e, por uns e outros indicios, acaba por se convencer de que elle é de facto o chefe dos ladrões de gado.

Effectivamente, a quadrilha está então empenhada num de seus golpes audaciosos habituaes.

A victima será Williams, um criador que vai descer á cidade com um valioso rebanho, do qual Preston e seus cumplices pretendem apoderar-se, tão depressa saibam o caminho que os animaes hão de seguir em seu trajecto atravez do deserto. Preston, de posse finalmente d'essa informação, atraça o plano de acção aos homens sob seu commando; Elles incendiarão os pastos do Valle da Morte, por onde o gado de Williams pretende fazer caminho e assim, o criador terá que encaminhar seus animaes pelo Desfiladeiro do Occaso, onde mais conhecedores do terreno e tudo havendo preparado de antemão, os malfeitores sem difficuldade realizarão seu intento. As ordens de Preston são rigorosamente seguidas, mas o incendio surprehende Leatrice, que, tudo ignorando, foi passar algumas horas da tarde num dos logares mais pittorescos do Valle da Morte. Jack Rock, que avista o incendio, chega ao local onde se acha a linda moça, quando as chammas, devorando os pastos altos, reseccados pelo sol, já a envolvem por todos os lados. Pelejando galhardamente contra o fogo e affrontando repetidamente a morte, Jack consegue afinal chegar junto de Leatrice, que volta a si e manifesta sua gratidão ao intrepido rapaz. No decurso da longa viagem, que os separa da fazenda, os dous jovens trocam entre beijos suas confidencias de amor.

De regresso á casa, Preston agradece a dedicação de Jack, a quem nem as palavras captivantes do mancebo, nem o amor de Leatrice fizeram, entretanto, esquecer seu dever.

— Jack, o que acabas de fazer por minha irmã ainda mais reforçará a nossa amizade! — diz preston.

— E' justamente essa amizade que agora vou pôr á prova! — torna Jack, descobrindo seu distinctivo policial. — Descobri hoje que tu és um ladrão de gado!

— Quer isso dizer que foi só para me espionar que te introduziste aqui e te fizeste meu amigo!...

— Bem longe d'isso! Estou resolvido a fazer de conta que nada sei se me prometteres renunciar ao que até hoje tens feito!

— E de que me serve prometter sem a certeza de poder cumprir? Não é o fructo do roubo que me tenta, Jack; é a aventura, o perigo, a sensação e acabo por ceder a uma força, que parece superior a mim!

— Reflecte que, por ti, sacrifico meu dever! Da proxima vez, porem, serei obrigado a prender-te!

— Se jamais sobrevier essa proxima vez, Jack, prepara-te para o que possa acontecer, pois jamais deixarei que Leatrice me veja ser arrastado á prisão como um criminoso vulgar!

♣

Nas horas que se seguiram, empenhou-se Preston num rude combate com sua propria natureza mas acabou succumbindo a sua ansia de lucta e de aventura. A' frente de seus homens, foi a caminho do Desfiladeiro do Occaso e alli, conforme suas instrucções, Williams e sua gente foram atacadas. No mais acceso da luta encontraram-se frente a frente Preston e Rock. Trez vezes o irmão de Leatrice fez fogo sobre o policial e o feriu por fim; mas Jack com um só tiro, lançou-o ao chão, mortalmente attingido em pleno peito. Reunindo o que lhe restava de forças, Jack reconduziu Preston á fazenda, com a esperança de lhe salvar a vida, mas o aventureiro não tardou a expirar, depois de Jack lhe haver promettido nunca revelar a Leatrice a verdade sobre seu passado.

♣

Trez mezes depois, Rock renunciando a seu logar na policia do estado, deu seu nome a Leatrice e levou-a comsigo para sua fazenda do Texas. Alli, cheios de fé no futuro, abroquelados em seu amor superior a tudo, recomeçaram a vida, esquecendo o drama sinistro que horas tão crueis os fizera viver nas desoladas regiões do Valle da Morte e do Desfiladeiro do Occaso.

Viagem de repouso

(Continuação da pag. 27)

partir no logar d'elle. O outro, apoz alguma indecisão, acceitou, passando-lhe os respectivos documentos.

Começa ahi a odysséa do apaixonado Armitage, victima do amor á primeira vista.

O enfermeiro acabou convencido de que era elle o doente, que não conhecia e metteu-o num camarote, disposto a cumprir severamente as ordens da titia. E entrou em funcção o leite de cabra, remedio para tudo, repellido pelo estomago de Armitage, acostumado a outros acepipes.

Peripecias fantasticas se desenrolam, então. Armitage, o falso, o pseudo Trumbull foge do camarote em camisa de dormir, mette-se no compartimento destinado á venda de charutos e cigarros e começa a distribuir a mercadoria. Outras peripecias e de novo o agarram, levando-o para a "cabine". Já, então, elle havia encontrado miss Bronson, porem esta não tarda a ser informada de que o rapaz perdera o juizo.

Entretanto, dous larapios, cumplices do piloto de bordo, preparavam o furto do valioso collar de miss Bronson.

Armitage que estava morto de fome, em consequencia do regimem a que estava submettido aproveitando a sahida do enfermeiro para a refeição da tarde, illudiu a vigilancia, que fôra estabelecida em torno d'elle e foi ter ao camarote do casal de larapios que tinham pedido para serem servidos na "cabine". E estava elle á mesa, quando os patifes regressam, em companhia do piloto. Estabelece-se a luta e o collar é passado para as mãos do piloto, que o guarda no bolso. Accorrem os de bordo e todos vão parar á presença do commandante, já informado do furto da preciosa joia de miss Bronson.

Afinal, depois de tantas complicações, a verdade se esclarece e o collar é encontrado no bolso do chefe da quadrilha, que ha muito opera nos navios da companhia, sem que fosse possivel descobrir o autor dos successivos desapparecimentos de joias de passageiros.

E como, no meio de todos esses incidentes miss Bronson tambem tinha sido empolgada pelo "bichinho que róe, que róe", como se diz na canção, ella resolveu afinal acceitar a ventura, que Armitage lhe offerece, depois de, sob um falso nome, ter sido heróe de aventuras mirabolantes.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO E

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

O Fanatico

(Continuação da pag.)

den. A esposa expirára no proprio batelão e nelle tinham nascido seus filhos Erié, uma linda flôr selvagem, Huron, Troy e Ontario, todos ainda pequenos e confiados á guarda da irmãsinha mais velha.

Andy é um homem brutal, musculoso, forte como um gigante, dominado pelo alcool e pelo fanatismo religioso. Os filhos tinham medo d'elle, que não perdia ensejo para castigal-os rudemente.

O batelão singrava agora as aguas, puxado por possante rebocador, rumo a Troy, ponto de seu destino. Certa manhã, logo cedinho, Erié, em companhia de seu cachorrinho, *Rex*, atirou-se á agua. Conheceu-a, então, o mestre do rebocador, Francis X. Fogarty, um bello marujo, alegre e generoso, com um grande fraco pelas "pequenas" bonitas. Fogarty dirigiu algumas pilherias a Erié, que lhe respondeu pouco gentilmente.

De volta ao batelão, a pequena foi castigada pelo pai. Fogarty estava impressionado pela mocinha e, horas depois, com o auxilio de um annel de ferro, atirou-lhe um bilhete. que ella guardou, não o lendo, porque não sabia ler.

Pouco depois pegando em um jornal, Erié lamentou-se ao pai de não saber o que quasi toda a gente sabia. E seu pai lhe respondeu: "Para que saber lêr? Eu sei e acho que não me valeu a pena ter aprendido".

A viagem proseguia monotonamente e Fogarty conseguiu afinal fallar a Erié. Perguntou-lhe pela resposta ao bilhete e ella confessou-lhe a verdade. O mestre do rebocador offereceu-se para ensinar-lhe, dizendo-lhe nada ser impossivel, quando se tem realmente vontade.

As licções começaram. Quando o pai adormecia, Erié passava para o rebocador e lá ficava horas, ouvindo, embevecida, as licções do mestre, que deveria deixar o rebocador em Troy, pois, fôra despedido, devido a uma desattenção que causára o encalhe da embarcação, encalhe, de resto, sem consequencias maiores, mas que exasperára o dono do vaporsinho.

Chegaram a Troy. Fogarty convidou Erié a dar um passeio á feira. Seu pai soube e quando ella voltou, Andy, furioso, zurziu-lhe o corpo alvo com a correia, que lhe servia de cinto.

Então, disposta a acabar com aquella vida, Erié veetiu os irmãosinhos e foi procurar Fogarty. O rapaz propoz-lhe que se casassem immediatamente. O grupo ia sahir, quando Andy o surprehendeu.

(Conclúe no proximo numero)

OLGA BACLANOVA casou-se com Nicholas Sussanin, o actor que tão perfeitamente se apresentou ao lado do elegante Adolphe Menjou em *Maitre d'Hotel*, da *Paramount*.

♣

EMIL JANNINGS, abandonando provisoriamente os papeis dramaticos nos quaes se tem illustrado, vai interpretar um genero mais alegre em *The Concert*, film sonoro.

♣

Os pais de Marilyn Miller e ex-sogros de Jack Pickford, casaram-se novamente (depois de dez annos de divorcio effectivo) attendendo a insistentes rogos da filha que, em troca, presenteou-os com um luxuoso automovel.

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

Condição primordial para boa saude—Lavar diariamente os olhos com LAVOLHO—os vossos olhos nunca parecerão cançados ou doentios LAVOLHO torna os olhos doentes e sem brilhos, bellos e arrebatadores.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO